

DO ACADÊMICO AO MERCADO: Os efeitos socioeconômicos dos investimentos em pesquisa e inovação nas Instituições de Ensino Superior

Franciele do Prado Daciê (UEM)

Maurício Reinert do Nascimento (UEM)

Marcio da Silva (UEM)

fpdacie2@uem.br

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo evidenciar parte dos resultados de um projeto institucional que busca mensurar e demonstrar os impactos socioeconômicos dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES). A metodologia adotada consistiu na análise da prestação de contas de convênios financiados pelo Fundo Paraná no período de 2022 a 2024, totalizando 32.181 empenhos. Cada registro foi examinado individualmente, permitindo mapear os beneficiários e sistematizar variáveis como evolução orçamentária, distribuição de recursos entre pessoas físicas e jurídicas e localização das empresas contratadas. Os achados revelam crescimento expressivo do Fundo Paraná, acompanhado da ampliação dos efeitos econômicos sobre o mercado. Destaca-se o engajamento das regiões Sul e Sudeste, que concentraram a maior parte dos repasses, bem como o fortalecimento de setores como comércio, construção civil e indústria. Esses resultados contribuem para ampliar a compreensão do papel das IES e oferecem subsídios para legitimar sua relevância frente à sociedade e ao mercado.

Palavras-chave: Investimentos públicos; Instituições de Ensino Superior; Fundo Paraná; Impactos socioeconômicos; Ciência, Tecnologia e Inovação.

1. Introdução

No cenário atual, em que o conhecimento é vetor de desenvolvimento social e econômico, os investimentos públicos em pesquisa, tecnologia e inovação assumem papel estratégico. As Instituições de Ensino Superior (IES) contribuem não apenas com a formação de capital humano, mas também com a dinamização da economia, impactando diretamente acadêmicos, professores, pesquisadores e empresas que se tornam parceiras ou fornecedoras (Curi Filho & Wood Junior, 2021).

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo evidenciar parte dos resultados de um projeto institucional que busca mensurar e demonstrar os impactos socioeconômicos dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES). A proposta ganha relevância diante das pressões por mensuração dos impactos econômicos das universidades em meio a restrições orçamentárias (Rodrigues, 2025). Ao revelar como esses recursos alcançam tanto a comunidade acadêmica quanto o setor produtivo, busca-se ampliar a compreensão social do papel das IES, fortalecer a legitimidade da ciência e subsidiar políticas públicas mais consistentes (Johnston & Wells, 2020; Owen-Smith, 2018; Marginson & Yang, 2025).

2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como um estudo de caso, cujo objeto de análise é a aplicação de recursos dos convênios realizados com o Fundo Paraná entre 2022 e 2024. A metodologia baseou-se na análise de 32.181 empenhos orçamentários vinculados aos convênios da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI – Fundo Paraná) com as IES. Dados complementares, como localização e natureza jurídica das empresas, foram obtidos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Foram quantificadas e analisadas quatro dimensões: (i) a evolução orçamentária do Fundo; (ii) a distribuição dos recursos entre pessoas físicas e jurídicas; (iii) o segmento de mercado das empresas contratadas; e (iv) a sua localização geográfica.

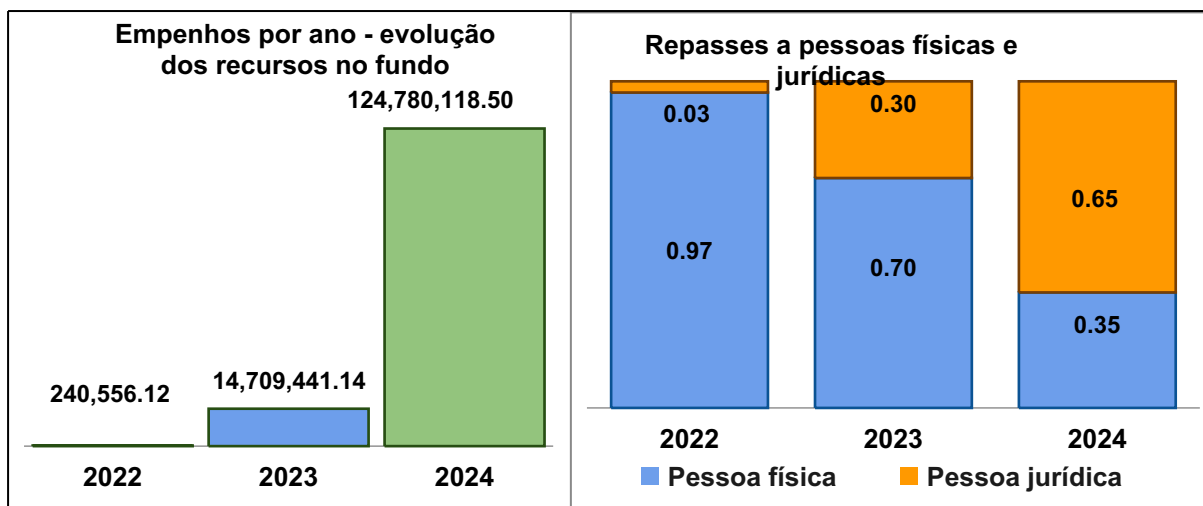
3. Resultados e Discussão

A Figura 1 apresenta a evolução dos recursos do Fundo Paraná e a forma como esses empenhos foram distribuídos entre pessoas físicas e jurídicas no período de 2022 a 2024. Essa visualização permite compreender tanto o crescimento expressivo do volume total de investimentos ao longo dos anos quanto a dinâmica de alocação dos repasses entre diferentes agentes beneficiados.

Observa-se que os recursos destinados ao Fundo Paraná cresceram significativamente, passando de R\$ 240 mil em 2022 para mais de R\$ 124 milhões em 2024. Além do aumento do montante global, destaca-se a mudança no perfil de

distribuição: enquanto nos dois primeiros anos predominavam os repasses a pessoas físicas, em 2024 houve inversão, com a maior parte dos recursos destinados às pessoas jurídicas.

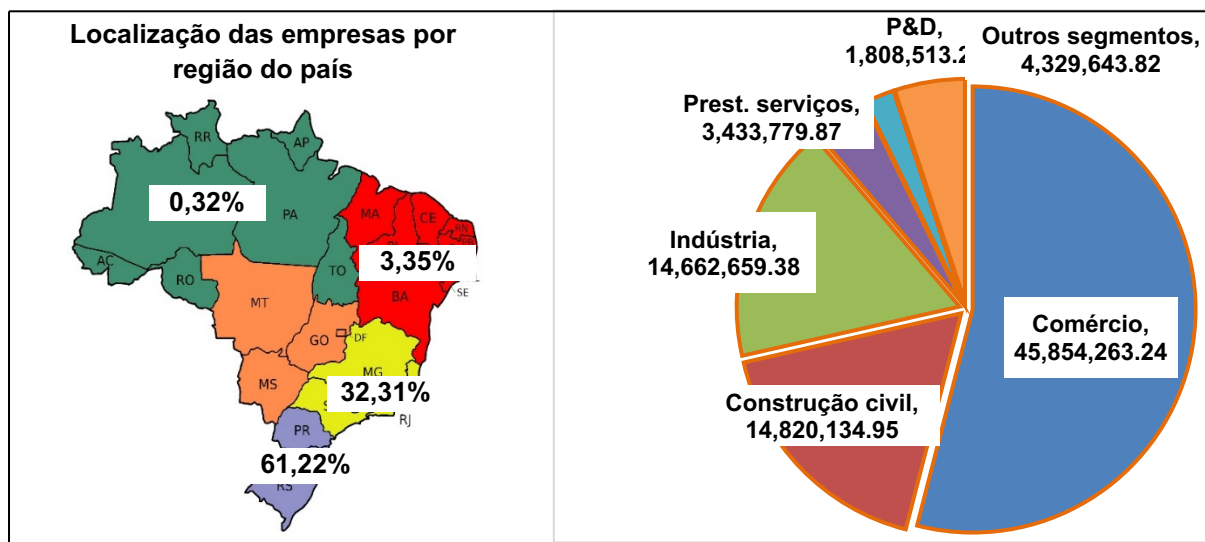
Figura 1. Evolução do Fundo e destinação dos empenhos



Fonte: Dados da pesquisa

Os achados evidenciam o fortalecimento do engajamento com o mercado e demonstra como os investimentos em ciência, tecnologia e inovação transcendem o ambiente acadêmico, gerando efeitos diretos na economia por meio da contratação de empresas, aquisição de insumos e prestação de serviços. Adicionalmente, a Figura 2 mostra os repasses às empresas, destacando sua distribuição regional e os segmentos de mercado mais impactados.

Figura 2. Tipos de empenhos



Fonte: Dados da pesquisa

No lado esquerdo da Figura 2, identifica-se a localização regional das empresas que forneceram produtos e serviços às IES. Observa-se que 61,22% dos recursos do Fundo Paraná foram destinados à região Sul e 32,31% ao Sudeste, revelando forte concentração e expressivo impacto no aquecimento econômico dessas duas regiões. Já o lado direito mostra a distribuição dos repasses por segmentos de mercado, com destaque para o comércio, seguido pela construção civil e pela indústria. Esses dados evidenciam que os investimentos em ciência, tecnologia e inovação vão além do suporte à atividade acadêmica, impulsionando cadeias produtivas diversificadas e beneficiando também setores como prestação de serviços e pesquisa e desenvolvimento. Assim, confirma-se que os recursos do Fundo Paraná transcendem os limites da universidade e geram efeitos diretos sobre a dinâmica econômica regional e setorial.

4. Considerações

Os resultados deste projeto reforçam a importância de desenvolver ferramentas que permitam demonstrar os impactos socioeconômicos dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados pelas IES. Ao evidenciar como os recursos alcançam tanto a comunidade acadêmica quanto o mercado, este estudo contribui para superar a limitação histórica das universidades em comunicar seu papel junto aos agentes externos. Assim, os achados oferecem subsídios relevantes para a avaliação da eficiência das atividades das IES e fortalecem sua legitimação perante o mercado e a sociedade, ampliando o reconhecimento da ciência como vetor estratégico de desenvolvimento.

Referências

- CURI FILHO, W. R.; WOOD JR, T. Avaliação do impacto das universidades em suas comunidades. **Cadernos EBAPE.BR**, v.19, n.3, 2021.
- JOHNSTON, A.; WELLS, P. Assessing the role of universities in a place-based industrial strategy: evidence from the UK. **Local Economy**, v.35, n.4, 2020.
- MARGINSON, S.; YANG, L. Higher education and public good in England. **Higher Education**, 2025.
- OWEN-SMITH, J. **Research universities and the public good: Discovery for an uncertain future**. Stanford University Press, 2018.
- RODRIGUES, L. Governo limita repasses mensais para universidades federais. **CNN Brasil**. 16 maio, 2025.